ABORDAGEM ODONTOLÓGICA EM CASOS DE FLUOROSE

Autor(res)

Naiana De Souza Almeida
Maria Eduarda Silva Oliveira
Brenda Agnes Souza Dos Santos
Renata Tannous Sobral De Andrade
Sophia Santos Guedes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A fluorose dentária é uma alteração do esmalte causada pela ingestão excessiva de flúor durante a formação dos dentes, resultando em manchas esbranquiçadas ou amarronzadas, conforme a severidade da lesão (Ribeiro; Gomes, 2018). A conduta do cirurgião-dentista varia desde a não intervenção, em casos leves, até a aplicação de técnicas como microabrasão, clareamento, facetas, coroas protéticas ou restaurações estéticas, dependendo do grau de comprometimento. Essas abordagens visam restaurar a harmonia estética e funcional dos dentes, proporcionando melhoria na textura e aparência do esmalte dentário. A escolha do tratamento deve considerar a extensão das lesões, as necessidades individuais do paciente e os impactos psicossociais decorrentes da alteração. Dessa forma, a atuação profissional é essencial para minimizar os efeitos da fluorose, garantindo um resultado satisfatório e favorecendo a qualidade de vida do paciente (Cardoso, 2019)

Objetivo

O objetivo deste estudo é analisar a fluorose dentária, suas causas, manifestações clínicas e impactos estéticos e funcionais. Além disso, busca-se avaliar as principais abordagens terapêuticas utilizadas pelo cirurgião-dentista, destacando a importância de estratégias individualizadas para a reabilitação estética e a qualidade de vida dos pacientes.

Material e Métodos

A presente pesquisa consiste em uma revisão de literatura baseada na análise de artigos científicos, livros, relatos de casos e dissertações relacionadas ao tema. As fontes foram obtidas em bases de dados acadêmicas, incluindo Google Acadêmico, Biblioteca Virtual em Saúde, PubMed, LILACS e SciELO, abrangendo publicações entre 2018 e 2022. Para a seleção dos materiais, adotou-se como critério de inclusão estudos que abordassem a fluorose dentária, suas causas, manifestações clínicas e estratégias terapêuticas. Foram excluídos artigos pagos, incompletos e aqueles publicados há mais de sete anos. A pesquisa visa consolidar informações relevantes para a compreensão da condição e das abordagens terapêuticas disponíveis, contribuindo para a prática clínica e para o aprimoramento das condutas adotadas pelos profissionais da Odontologia.

Resultados e Discussão

A priori, é importante salientar que o flúor não é o vilão da história pelo contrário, o uso de flúor como medida de promoção da saúde bucal na população é uma das marcas de saúde pública e uma estratégia de ação coletiva com impacto positivo na qualidade de vida e na saúde bucal, prevenindo a cárie dentária (Costa; Vilasboas; Porto, 2022). O que traz impactos negativos à saúde do indivíduo é o consumo exacerbado, por meio do uso de dentifrícios, da ingestão de água com uma quantidade excessiva de fluoreto como ocorre nos poços artesianos ou de ambos. Em geral, o tratamento deve ser individualizado, pois a fluorose pode se manifestar em níveis segundo o índice de Dean; Segundo Cardoso (2019), a microabrasão combina um agente erosivo com agente abrasivo e melhora significativamente a pigmentação do esmalte, em casos mais leves. Dentes com comprometimento estético ou funcional podem ser restaurados por meio de várias técnicas, tais como restaurações com resina composta e facetas.

Conclusão

A fluorose dentária, decorrente da ingestão excessiva de flúor, pode afetar a estética e a estrutura dos dentes. Destaca-se a importância do diagnóstico para que o tratamento seja realizado de forma adequada. O controle da ingestão de flúor e a conscientização da população, são cruciais para evitar novos casos e garantir a saúde bucal. Além disso, é importante destacar a necessidade de políticas públicas eficazes voltadas para vigilância e controle da concentração de flúor nas águas.

Referências

CARDOSO, D. A. Fluorose dentária. 2019. Dissertação (Mestrado em Medicina Dentária) – Instituto Universitário de Ciências da Saúde, Gandra, 28 p.

COSTA, L. B. P.; VILASBOAS, A. M.; PORTO, E. C. L. Cárie e fluorose dentária: existe relação?. Revista da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia, v. 51, n. 3, p. 83–89, 2022. DOI: 10.9771/revfo.v51i3.47509. Disponível em: https://revbaianaenferm.ufba.br/index.php/revfo/article/view/47509. Acesso em: 27 mar. 2025.

RIBEIRO, A. G. M.; GOMES, F. M. Técnica de microabrasão do esmalte para resolução estética em casos de fluorose grau leve. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Odontologia) – Centro Universitário do Planalto Central, Aparecido dos Santos, 20 p.